

Continuação da Página 1

instituição da Eucaristia.

Mas na solenidade de Corpus Christi estão presentes outros fatores que justificam sua existência no calendário litúrgico anual.

- É uma celebração mais festiva e alegre da Eucaristia (fora da semana santa).

- É uma manifestação pública de fé na Eucaristia, em que está presente o dado afetivo da devoção eucarística. Daí o costume de fazer a procissão pelas ruas da cidade.

O Sentido da Adoração:

Adorar quer dizer colocar-se diante do pão partido, que nos torna presente a vida de Jesus, partido por amor aos homens e ver como, onde, quando podemos realizar alguma coisa semelhante.

Só quando nos mantemos nesta disposição de nos deixar transformar na pessoa de Jesus, podemos realmente afirmar que toda a nossa vida está iluminada pela Eucaristia.

11.º Domingo Comum - 14 de junho

Neste domingo, a Palavra que vamos reflectir recorda-nos a presença constante de Deus no mundo e a vontade que Ele tem de oferecer aos homens, a cada passo, a sua vida e a sua salvação. No entanto, a intervenção de Deus na história humana concretiza-se através **daqueles que Ele chama e envia**, para serem **sinais vivos** do seu amor e testemunhas da sua bondade

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

A primeira leitura apresenta-nos o Deus da “aliança”, que elege um Povo para com ele estabelecer laços de comunhão e de familiaridade; a esse Povo, Jahwéh confia uma missão sacerdotal: Israel deve ser o Povo reservado para o serviço de Jahwéh, isto é, para ser um sinal de Deus no meio das outras nações.

O Evangelho traz-nos o “*discurso da missão*”. Nele, Mateus apresenta uma catequese sobre a escolha, o chamamento e o envio de “doze” discípulos (que representam a totalidade do Povo de Deus) a anunciar o “Reino”. Esses “doze” serão os continuadores da missão de Jesus e deverão levar a proposta de salvação e de libertação que Deus fez aos homens em Jesus, a toda a terra.

A segunda leitura sugere que a comunidade dos discípulos é fundamentalmente uma comunidade de pessoas a quem Deus ama. **A sua missão no mundo é dar testemunho** do amor de Deus pelos homens – um amor eterno, inquebrável, gratuito e absolutamente único.

Uma semana com 2 dias santificados. Recuperemos gradualmente o hábito da eucaristia dominical presencial, dado as igrejas estarem sob fortes medidas de segurança em confinamento e higienização.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1542 – Semanas de 15 a 21 de junho de 2020

Corpo de Deus - Eu sou o Pão vivo descido do céu

S. Paulo afirma que formamos em Cristo **UM SÓ CORPO**.

A Eucaristia não celebra só a nossa união com Deus e a nossa identificação com Cristo; celebra também a **união com os irmãos**: “*O pão é um só, assim nós, embora muitos, somos um só corpo*”. (1Cor 10,16-17)

O Evangelho, através do evangelista S. João, apresenta o final do Discurso do **PÃO DA VIDA**: *Eu sou o pão vivo, que desceu do céu. Quem come desse pão viverá eternamente*”.

Jesus fez um grande milagre: multiplicou os pães e os peixes, para alimentar uma multidão de pessoas.

Jesus queria introduzir uma grande mensagem: “*Ele dará um outro pão*”. O pão do céu é a Palavra de Deus, a mensagem do Pai que Jesus veio trazer. Esta palavra é para os homens verdadeiro pão da vida.

Mas para que essa Palavra se transforme em vida, deve incarnar nas pessoas, deve tornar-se concreta, visível.

A encarnação perfeita dessa Palavra é Jesus.

- Quando nós comemos um pão material, ele é assimilado, torna-se parte de nós mesmos, transforma-se na nossa própria carne. Jesus diz que o Pão é ele mesmo. É a sua pessoa que deve ser comida, que deve ser assimilada.

Comungar o Corpo de Cristo significa:

Assimilar a realidade humana de Cristo e **Identificar-se** com ele no cumprimento da vontade do Pai.

Significa oferecer a nossa pessoa, para que ele possa continuar a viver, a sofrer, a doar-se e a ressuscitar em nós.

Para que produza resultado, a Eucaristia deve ser recebida com fé, isto é, com a disposição de se deixar transformar na pessoa de Jesus.

O sentido da Festa:

A Igreja reconhece neste sinal sacramental o próprio Jesus, que continua presente, vivo e atuante em meio de nós.

Na Quinta-Feira Santa a Igreja celebra a...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.^a feira - 17: às 18h40: terço; às 19h00:

- Aniv. Rosa Dores G. Jesus m.c. filhos
- Aniv. César Filipe Ribeiro m.c. pais

6.^a F - 19: na Capela às 18h40: terço; às 19h00:

- Fernando Lima Faria m.c. filha Fernanda

- Maria Carmo Neiva m.c. filho Marinho

Sábado - 20: às 18h00: Eucaristia na Igreja, por:

- Aniv. José Martins Santos m.c. viúva (M^a Paz)

- Pais (Manuel e Ana) de Maria Conceição Martins

- Pais (Manuel e Maria) de Amélia Cruz

- Pais (Manuel e Carminda) de Lurdes Portela

Domingo: 21: às 10h00: na Igreja

- Às 9h00: Adoração, terminando com Procissão no interior da Igreja

- Às 10h00: Missa ao Santíssimo m.c. Confraria e

- Por Joaquim Fernandes Alves m.c. filhos Manuel e Manuela

- Angelina M. Pedras m.c. filho José

Dia festivo em S. António

1. Tudo leva a crer que a meteorologia do dia 14 (domingo) não vai ajudar muito a tarde de convívio e confraternização que tínhamos idealizado para a Alameda de S. António.

Seja como for, **mantemos a Eucaristia campal às 11 horas, na Alameda**, solenizada pelo grupo coral possível. Quanto à **parte recreativa** e de convívio será avisada no domingo, talvez só no final de Eucariastia.

2. Foi-me pedido para autorizar uma tenda de apoio à Sara Cavalheiro, para ajudar nas despesas com o restabelecimento de seu filho "Serginho". Da minha parte não me oponho. Assim o tempo ajude de tarde.

3. Quanto ao andor para a pequena procissão no final da Eucaristia e para ficar durante a tarde na Capela à veneração de quem quiser, agradeço ao Albino Pinheiral o pagamento do mesmo.

Distanciamento social e higienização

Estas duas palavras são aquelas que mais devemos respeitar neste tempo de retoma quer de iniciativas da Igreja quer da sociedade civil, em geral.

Nunca será **de mais lembrar** a nossa postura no tocante a isso, seja qual for o lugar onde nos encontremos. **Sim, na Igreja, mas também** nos restaurantes, cafés, centros comerciais, convívios, festas que metam várias pessoas.

Já agora, casamentos, batizados e comunhões, que chegaram a estar proibidos durante a 1.^a fase de calamidade, **começam a ser possíveis, não tanto as comunhões** que, para este ano, ficam anuladas (mesmo **uma ou outra de emigrantes no dia 15 de Agosto, por uma questão de** *(continua na página seguinte)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a feira - 16: (Rateira); às 18h40: terço; às 19h00: Eucaristia por

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Albano Rodrigues Garcia m.c. cunhada Amélia

5.^a - 18: (na Igreja): 18h40: terço; às 19h00:

- Henrique Dinis Lage m.c. viúva

- Carolina Freixo m.c. filha Rosa

Sábado - 20: às 19h15

- Pais de Cristina C. Laranjeira

- José Martins Sá m.c. viúva

- Pelas Almas m.c. Isabel Garrido

Domingo - 21: Às 8h45:

- Aniv. Amélia Fernandes Gonçal-ves e marido m.c. Amélia Sá Viana

- António Barbosa de Jesus m.c. filho Fernando

- Por Artur Serra e esposa (Maria do Carmo) e filhas (Alice e Amélia) m.c. Maria José Agra

Continuação da Página anterior ...igualdade para com todos).

Esta é a resposta que dou a algumas interpelações que me têm sido feitas, no tocante a batizados e casamentos.

Se há entraves, não é por parte da Igreja mas sim, como quase sempre, por parte **de quintas** que têm que manter o confinamento e não têm espaço para isso. Por isso, seus donos aconselham a adiar (não anular). **Mas há alternativas**, talvez mais baratas, voltando aos tempos mais antigos: **casa, restaurante, quintais** junto à casa etc). **"Nunca mais será**

como dantes". O próprio presidente da República o disse no dia 10 de Junho: **"não procuremos soluções de ontem para o amanhã"**

Dadores de sangue em Curvos...esta sexta-feira

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende vai levar a efeito uma recolha de sangue em Curvos, na sexta-feira, dia 12 de Junho de 2020 (6.^a feira), das 15.00 às 19.30 horas, na Junta de Freguesia. Nestes termos, venho agradecer a colaboração de V. Rev.ma para a divulgação e sensibilização deste acto solidário. **Com a maior estima e consideração, O Presidente da Direcção**
Adelino Marques, Eng.º

Missas ao ar livre...

Várias pessoas me têm perguntado quando começam as missas ao ar livre, quer em Palmeira quer em Curvos. Respondo que logo que se justifiquem. De facto, fui dos primeiros a aventar a hipótese das missas ao ar livre, até porque temos local apropriado para isso em ambas as paróquias. Porém, os lugares que temos dentro da igreja, numa e noutra paróquia, devidamente confinados e com regras de higienização e também com equipas seleccionadas para as diversas ocasiões e necessidades, ainda estão longe de serem esgotados. Portanto, logo que se justifique ir para fora da Igreja, iremos. Para já, infelizmente, ainda não é necessário.